

INFORMATIVO bancário



bancariosdf.com.br | Brasília, 30v de junho de 2021 | Edição 1.508



VACINAÇÃO DOS BANCÁRIOS E BANCÁRIAS DO DF CONTRA A COVID COMEÇA NESTE SÁBADO (3). SAIBA COMO AGENDAR E ONDE SE VACINAR

PRIMEIRA FASE DA IMUNIZAÇÃO É PARA TRABALHADORES LOTADOS NAS UNIDADES QUE REALIZAM ATENDIMENTO À POPULAÇÃO, AS AGÊNCIAS. O GDF INFORMOU AO SINDICATO QUE A PREVISÃO DE ABERTURA DE AGENDAMENTO PELOS BANCÁRIOS É NA QUINTA-FEIRA 1º

No próximo sábado (3), inicia-se a vacinação das bancárias e dos bancários contra a Covid – 19. Serão destinadas as primeiras duas mil doses do imunizante aos trabalhadores que estão lotados nas agências do DF. É importante destacar que a conquista do Sindicato assegura, além dos bancários, a vacinação para vigilantes, serviços gerais, estagiários, lotéricos, todos os trabalhadores que atuam nos bancos e demais instituições no sistema financeiro.

A priorização da categoria bancária no Plano de Operacionalização da Vacina no DF, conquistada pelo Sindicato no último dia (10). “*Nas diversas tratativas junto ao GDF, buscamos evidenciar os enormes riscos a que estão submetidos os bancários. Expusemos o drama das filas e aglomerações que ocorrem nas agências de maneira a reforçar a urgência da vacinação e, infelizmente, destacamos a evolução gritante no percentual de desligamento do trabalho por óbito entre os bancários, disparadamente um dos maiores entre os trabalhadores com vínculo formal de emprego, mais de 186% de crescimento, quando se compara dados dos primeiros trimestres de 2020 e 21*”, relata o presidente do Sindicato, **Kleyton Morais**.

FASES

Na primeira fase, que se inicia neste sábado (3) e domingo (4), serão vacinados os trabalhadores lotados nas agências e unidades que realizam atendimento à população. A vacinação dos demais será na fase seguinte e avançará à medida que o GDF receber lotes do imunizante.

AGENDAMENTO

A vacinação dependerá de agendamento no site da Secretaria de Saúde do DF (SES DF) <https://vacina.saude.df.gov.br/>. O GDF informou ao Sindicato que a previsão de abertura de agendamento pelos bancários é na quinta-feira 1º

RESPONSABILIDADE DOS BANCOS

Apesar dos ofícios enviados e reiterado por meio de notifi-

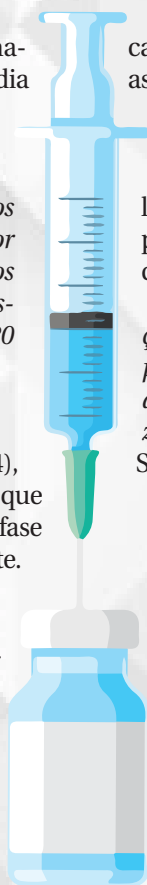
cação extrajudicial pelo Sindicato, solicitando as listas nominais com as informações necessárias para alimentação do sistema de dados da SES, os bancos – mesmo após entendimento da Fenaban com a representação dos trabalhadores, no último dia 23 – não repassaram as informações para que o Sindicato pudesse consolidar a listagem a ser enviada a Secretaria de Saúde do DF. Portanto, a responsabilidade e o risco no envio das listagens ao GDF são dos bancos e Fenaban.

“É necessário que estejam todos e todas atentos às informações divulgadas pelo site e redes sociais do Sindicato, assim como pela própria Secretaria de Saúde do DF. Os contemplados na vacinação deste fim de semana serão as primeiras duas mil pessoas que realizarem o agendamento no site”, explica **Rafaella Gomes**, diretora da Secretaria de Saúde da Federação Centro Norte.

LOCAIS

Os pontos para vacinação dos bancários e bancárias, definidos em conversas com a Secretaria de Saúde do DF, serão, em princípio, os instalados no Parque da Cidade e no Setor Policial Sul.

“Foi uma grande luta para conquistar o direito de sermos incluídos entre as categorias prioritárias no plano de vacinação. Foi uma vitória da nossa capacidade de organização e de mobilização. Agora temos que permanecer atentos e prontos para novas ações coletivas em caso de novos percalços no processo acertado entre o Sindicato, o GDF e a Fenaban”, salienta a secretária de Saúde do Sindicato, **Vanessa Sobreira**.



ARTIGO

DANIEL GAIO,
DIRETOR DA FETEC-CUT/
CN E SECRETÁRIO DO
MEIO AMBIENTE DA CUT



CAI SALLES. MAS A SAÍDA É 'FORA, BOLSONARO'

O ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, alvo de duas investigações no Supremo Tribunal Federal (STF) - uma que apura exportação de madeira ilegal aos Estados Unidos e à Europa e outra ação para prejudicar a investigação -, pediu demissão na tarde da última quarta (23).

O presidente Jair Bolsonaro, que manteve apoio a Salles, apesar de ações contra o então ministro no STF, nomeou Joaquim Álvaro Pereira Leite como novo ministro do Meio Ambiente. Não se sabe se apenas interinamente.

Os movimentos sindical e social pressionaram pela saída de Salles por causa da sua atuação predadora, sempre contra a proteção ambiental, escancarada quando ele disse na reunião ministerial realizada em 22 de abril de 2020, que era o momento de 'passar a boiada', se referindo ao fato de que o foco da imprensa era a pandemia do novo coronavírus e, portanto, o momento certo para mudar 'todo o regimento', particularmente via pareceres do ministério.

Mas a queda de Salles não significa que o Brasil vai voltar a proteger o meio ambiente. Enquanto Bolsonaro for presidente, nada mudará. Mesmo com a queda, ou fuga, de Salles, o ruralismo desmatador, apoiador de Bolsonaro, segue à frente do ministério que seguirá operando esquemas de destruição ambiental e perseguições a servidores e defensores do meio ambiente. A saída é 'Fora, Bolsonaro' e toda essa quadrilha genocida.

Um dos inquéritos contra Salles, autorizado pela ministra Carmen Lúcia, apura a suposta tentativa do agora ex-ministro de prejudicar uma investigação sobre a maior apreensão de madeira ilegal da história.

Outro inquérito, relatado pelo ministro Alexandre de Moraes, investiga se Salles facilitou a exportação de madeira ilegal aos Estados Unidos e à Europa.

Segundo a Polícia Federal, Salles teria atuado para afrouxar o controle do Ibama sobre a exportação de madeira. Ele teria, inclusive, se reunido em março do ano passado com um grupo de madeireiros no Pará que vinham tendo cargas de madeira retidas em portos no exterior por falta da autorização do Ibama.

Moraes autorizou uma operação da PF em endereços ligados a Salles após suspeitas de que ele teria realizado operações financeiras irregulares, identificadas pelo Coaf.

O Coaf diz que o escritório de advocacia de Ricardo Salles realizou uma operação financeira suspeita de R\$ 1,799 milhão após ele assumir a pasta do Meio Ambiente. Essa transação financeira, de acordo com o órgão de combate à lavagem de dinheiro, teria ocorrido entre outubro de 2019 e abril de 2020.

A Operação Akunduba executou buscas e apreensões nos endereços de Salles e de outros 21 investigados, entre servidores do ministério, dirigentes do Ibama e empresários do ramo madeireiro.

Seguiremos vigilantes.

APÓS COBRANÇA, BB ANUNCIA CONCURSO PARA CONTRATAÇÃO DE 2.240 FUNCIONÁRIOS



O Banco do Brasil divulgou nesta quinta-feira (24), no Diário Oficial da União, um edital de concurso para a contratação de 2 mil escriturários para a área comercial e outros 240 para a área de tecnologia. As inscrições poderão ser realizadas até o dia 28 de julho de 2021. As provas estão previstas para o dia 26 de setembro de 2021.

"Após pressão do movimento sindical, com total apoio dos funcionários do Banco do Brasil, conquistamos importante vitória com a realização do concurso. Porém, vale ressaltar, que a quantidade de vagas ameniza o problema mas precisamos avançar para garantir melhores condições de trabalho e atendimento à população", pontua **Rodrigo Britto**, diretor da Fetec-CUT/CN.

Desde 2016, o banco realiza um processo de desestruturação para se adequar ao mercado, com redução do número de agências e de funcionários. Desde então, o banco fechou 5.161 postos de atendimento e reduziu 17.518 vagas no quadro de funcionários.

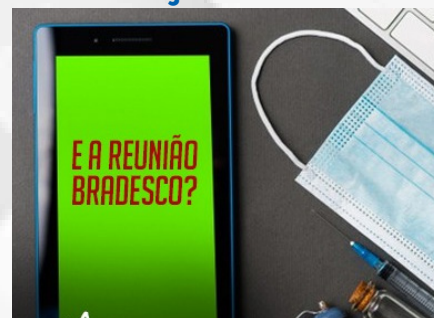
#QUEVERGONHAITAÚ: BANCÁRIOS DO ITAÚ LANÇAM CAMPANHA CONTRA DEMISSÕES E METAS ABUSIVAS

Diante do cenário extremamente nocivo aos trabalhadores, com o crescente número de demissões e de metas abusivas, o Sindicato lançou, na sexta-feira (25), a campanha #QueVergonhaItaú para pressionar a direção do Itaú a rever estas práticas que causam sofrimento em um grande número de bancários, bem como para alertar a sociedade a respeito dos problemas pelos quais enfrentam cotidianamente os empregados de uma das maiores instituições financeiras do país.

"Por meio dessa campanha, vamos cobrar da direção do Itaú que reveja as práticas de assédio moral e exploração que causam adoecimento nos trabalhadores, o que consideramos um desrespeito e descaso, uma vez que os seus funcionários são os responsáveis pelo lucro extremamente elevado do banco", esclarece o diretor da Fetec-CUT/CN **Washington Henrique**, que é bancário do Itaú.



COE BRADESCO REFORÇA A IMPORTÂNCIA DE NEGOCIAÇÃO PARA VOLTA DO TRABALHO PRESENCIAL



O vice-presidente do Bradesco, André Cano, afirmou em reportagem publicada pelo Valor Econômico, no dia 21, que cogita a volta dos funcionários ao escritório em 2022. De acordo com o executivo, cerca de 98% da equipe está hoje em trabalho remoto.

O Sindicato informa que todas as etapas até agora foram negociadas com o movimento sindical. A volta também será, para garantir a segurança de todos os bancários do Bradesco. A saúde e a segurança dos trabalhadores têm de estar em primeiro lugar.

APÓS PRESSÃO, SANTANDER MANTÉM ATENDIMENTO GERENCIAL ATÉ 14H

Depois das manifestações contra a ampliação do horário de atendimento gerencial nas agências do Santander, o banco voltou atrás e manteve o horário até as 14h. A direção do banco espanhol havia anunciado no início da semana que estenderia o atendimento até as 16h, decisão tomada unilateralmente, sem negociação com os representantes dos bancários.

Na conversa com o RH sindicais, o banco alegou que a medida visava melhorar o fluxo, devido ao aumento da demanda por este tipo de atendimento, o que estava gerando aglomerações nas unidades bancárias. Em todo o Brasil, os trabalhadores mostraram muita indignação com esta mudança do Santander, que seria o único banco a ampliar o horário de atendimento.

AÇÃO COLETIVA DO SINDICATO REQUER CUMPRIMENTO DO ACT PELA CAIXA EM RELAÇÃO À PLR SOCIAL

O Sindicato busca por meio de ação coletiva o pagamento integral da PLR Social pela Caixa, com base no fato de que a empresa descumpriu o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) ao realizar pagamento a menor aos empregados.

O ACT prevê pagamento no percentual de 4% do lucro líquido apurado em 2020. A Caixa pagou apenas 3%, sob a justificativa de que os resultados não foram alcançados.

“A nossa ação coletiva requer o cumprimento do ACT e, conseqüentemente, o recálculo e a complementação dos valores referentes à PLR Social. Engraçado que o presidente Pedro Guimarães vive na mídia dizendo que valoriza os empregados, que a gestão dele atinge as metas, entre outras coisas. Mas a verdade é que a gestão dele é de terrorismo, assédio e metas desumanas”, diz a secretária-geral do Sindicato, **Fabiana Uehara**, também coordenadora da Comissão Executiva dos Empregados (CEE/Caixa).



SINDICATO INGRESSA COM AÇÃO COLETIVA POR DEVOLUÇÃO DE DESCONTO DO DIA DE GREVE EM 27 DE ABRIL NA CAIXA

O Sindicato recorreu à Justiça em ação coletiva dos bancários da Caixa no Distrito Federal pela devolução do desconto do dia de greve realizada em 27 de abril, em todo o país, pelos trabalhadores da empresa, em busca do pagamento integral da PLR Social. O Sindicato reivindica a nulidade do desconto e pede a devolução dos valores descontados, bem como a reparação dos reflexos da medida.

Em legítima e democrática manifestação assegurada à classe trabalhadora, os empregados da Caixa realizaram a greve em decorrência do pagamento a menor da PLR Social, por melhores condições de trabalho, pela priorização da vacinação – especialmente àqueles da linha de frente no atendimento à população durante a pandemia – e contra a privatização da Caixa Seguridade.

“O movimento que a direção está fazendo é de repressão e perseguição ao legítimo direito dos bancários e bancárias de adesão ao movimento grevista. É um absurdo! E isso só reforça a insatisfação contra os desmandos do presidente Pedro Guimarães, visto que é uma gestão de assédio e terror. A luta não para e vamos reforçar a mobilização contra esses ataques aos colegas. Essa ação judicial é mais uma frente de batalha”, salienta **Fabiana Uehara**, secretária-geral do Sindicato e coordenadora da Comissão Executiva dos Empregados da Caixa (CEE/Caixa).

GT SAÚDE CAIXA PERMANECE COM IMPASSE

A reunião do Grupo de Trabalho (GT) Saúde Caixa da tarde de quinta-feira (24) terminou sem avanços. O encontro todo girou em torno do impasse que já havia travado as discussões na terça-feira (22). Logo no início da reunião, os representantes dos empregados se colocaram contra a decisão da Caixa aplicar a Resolução 23 da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União (CGPAR) nas propostas de modelos de custeio do plano. Na prática, significa que 50% dos custos assistenciais e administrativos serão financiados pela empresa e os outros 50%, pelos empregados, alterando o formato atual de 70%/30%.

A resolução não tem força de lei. O Acordo Coletivo, na cláusula que trata dos objetivos deste GT, não prevê a inclusão da CGPAR 23 ou contribuição paritária nos modelos de custeio e gestão a serem estuda-

dos pelo GT. “Portanto, não faz sentido utilizá-la. Além disso, neste formato, muitos empregados possivelmente não ficarão no plano de saúde. O papel do GT é exatamente o debate da sustentabilidade e viabilidade para que todos os usuários se mantenham no plano”, afirmou a coordenadora do GT Saúde Caixa da Comissão Executiva dos Empregados da Caixa, **Fabiana Uehara**, que também é secretária-geral do Sindicato.

A direção da Caixa se manteve intransigente e deu como condição para a continuação dos debates do GT a consideração da CGPAR 23. Neste momento, os trabalhadores pediram uma pausa para avaliação da suspensão ou não da reunião. No retorno, reforçaram que o debate não pode ser inflexível e que todos os cenários e possibilidades devem ser avaliados. E para não paralisar as discussões que ouviriam as propostas do banco.

GESTÃO PEDRO GUIMARÃES QUER IMPOR MEDIDA QUE AUMENTA CUSTEIO DO SAÚDE CAIXA PARA OS USUÁRIOS.
LEIA EM BANCARIOSDF.COM.BR



SINDICATO BUSCA INFORMAÇÕES SOBRE PARCERIA BRB-WIZ

Em fato relevante publicado no último dia 17, o BRB informou a conclusão das tratativas com a empresa Wiz Soluções e Corretagem de Seguros S.A, que resultará na criação de uma nova companhia (“joint venture”) para administrar a exploração do balcão do banco para a venda de produtos de seguridade (seguros, capitalização, consórcio, previdência etc.) na rede de agências do BRB por um prazo de 20 anos.

Segundo o fato relevante, o BRB deterá 49,9% das ações desta nova companhia, e a WIZ 50,1%, tornando-se esta a controladora da empresa. O banco afirma ainda que terá um aporte de aproximadamente R\$ 585 milhões até 2026, sendo R\$ 300

milhões à vista.

O Sindicato está buscando junto ao banco esclarecimentos sobre o negócio, cobrando que esclareça todos os pontos do negócio para o conjunto de seus empregados, e também para os empregados da Corretora, que estão passando por grande angústia, e, embora não sejam formalmente bancários, o futuro deles interessa ao Sindicato dos Bancários. “Sobre isso, buscaremos sinergia com o Sindicato dos Securitários, que legalmente representa aqueles trabalhadores, na busca de medidas que os protejam, especialmente seus empregos”, comenta **Edson Ivo**, diretor do Sindicato.

BANCÁRIO, FIQUE ATENTO AO INTERVALO ENTRE A VACINA DA GRIPE E A DA COVID-19



Agora que bancários e bancárias do DF estão incluídos no plano de vacinação contra a covid-19, todos os cuidados devem ser tomados para que a imunização ocorra sem intercorrências. Com a vacinação da gripe em curso, é importante observar o intervalo entre um imunizante e outro, cujo período recomendado é de 14 dias. E se a data marcada para sua vacina contra covid-19 coincidir com a da gripe, priorize a da covid e espere esse intervalo de tempo para tomar a da gripe.

Secretária de Saúde do Sindicato, Vanessa

Sobreira reforça o pedido de atenção redobrada dos trabalhadores. “Neste momento, é decisivo se atentar a este detalhe. Se programe para se imunizar contra as duas doenças com segurança”, destaca **Vanessa**.

Alguns bancos estão em campanha de vacinação da gripe e o Sindicato já entrou em contato para que essas campanhas sejam estendidas para que todos os bancários possam se vacinar contra as duas doenças. A Caixa, por exemplo, já informou que terá repescagem de vacinação contra gripe até o final de julho.

SINDICATO REALIZA PESQUISA PARA AVALIAR REFLEXOS DA COVID-19 NA SAÚDE E NO TRABALHO BANCÁRIO

O Sindicato realiza entre os dias 17 e 4 de julho pesquisa sobre as consequências da pandemia do novo coronavírus entre os bancários do Distrito Federal. “Além de mapear os casos de Covid-19, com seus agravos e sequelas, o levantamento tratará também dos impactos ambientais e psicossociais enfrentados pelos trabalhadores”, esclarece **Vanessa Sobreira**, diretora da Secretaria de Saúde do Sindicato.

Os dados colhidos junto aos trabalhadores serão apresentados e debatidos no Congresso Distrital dos Bancários do DF e Entorno, a ser realizado até a primeira semana de agosto. A iniciativa é um dos primeiros atos do Comando Regional dos Bancários, criado em 5 de junho deste ano, com o objetivo primordial de lutar pela inclusão da categoria bancária no Plano Nacional de Imunização (PNI) e definir ações em defesa da vida e da saúde física e mental dos trabalhadores do sistema financeiro.

O presidente do Sindicato, Kleyton Moraes, resalta a importância de uma efetiva e ampla participação dos bancários e bancárias, para a que a pesquisa reflita a realidade dos trabalhadores no contexto da pandemia e ofereça subsídios consistentes para a definição da pauta e das ações da categoria pela preservação da vida, por saúde e condições adequadas de trabalho no próximo período. Também serão avaliadas as condições do regime de teletrabalho.

Para participar da pesquisa, acesse o QR Code acima.



PEDAL DOS BANCÁRIOS AUMENTA CIRCUITO E PASSA POR ACAMPAMENTO INDÍGENA EM EDIÇÃO DESTE DOMINGO (27)



O pelotão dos bancários tomou o centro de Brasília. Neste domingo (27), dezenas de trabalhadores aceitaram o convite do Sindicato e encararam um percurso de 35 km na segunda edição do Pedal dos Bancários. Na Esplanada dos Ministérios, os bancários ciclistas fizeram uma pausa de apoio no acampamento Levante pela Terra, localizado

na área externa do Teatro Nacional, organizado pelas lideranças dos povos originários.

Nesta edição, a proposta era superar o percurso anterior. O pedal teve início às 9h em frente à sede do Sindicato, na 314 Sul, passou pela Esplanada dos Ministérios e foi até o final do Eixo Norte. A base de apoio, localizada na 203 Sul, ofereceu aos ciclistas hidratação, sombra e música boa durante a pausa.

AMPLIADO, ARTEFATO ABRE INSCRIÇÕES PARA ARTISTAS BANCÁRIOS ATÉ DIA 9

